7
Referências bibliográficas

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Jackie. **What does doodling do?. Applied Cognitive Psychology**. John Wiley & sons, Ltd., 2009. Disponível em http://pignottia.faculty.mjc.edu/math134/homework/doodlingCaseStudy.pdf (acessado em 09/12/2016)

ARNHEIN, Rudolph. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. Ed. Pioneira, 2005.

ARQUIVO NACIONAL. **Dicionário Brasileiro de terminologia arquivística**, 2005. Disponível em: http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf (acessado em 10/02/2018).

BARTHES, Roland. **A morte do autor.** In: O rumor da língua. Martins Fontes, 2004. Disponível em http://www.artesplasticas.art.br/guignard/disciplinas/critica_1/A_morte_do_autor_barthes.pdf (acessado em 10/12/2016)

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas vol. I. Magia e técnica**. Editora Brasiliense, 1985.

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas vol. II. Rua de mão única**. Editora Brasiliense, 1987.

BRAIDA, Frederico.; NOJIMA, Vera Lúcia. **Por que design é linguagem?** 1ª edição. Rio Book's, 2014. 96p. ISBN 978-85-61556-67-9.

_____ **Tríades do design: um olhar semiótico sobre a forma, significado e função.** 1ª edição. Rio Book's, 2014

_____ **Design para os sentidos e o insólito mundo da sinestesia**. In: Insólito, mitos, lendas, crenças - VII Painel Reflexões sobre o Insólito na narrativa ficcional/ II Encontro Regional Insólito como Questão na Narrativa Ficcional, 2011, Rio de Janeiro.

BOMFIM, Gustavo Amarante. **Sobre a possibilidade de uma teoria do design.** Estudos em design, v.II, ano II, 1994.

BOMFIM, Gustavo Amarante. **Fundamentos de uma teoria transdisciplinar do design.** Estudos em design, v.V, nº 2, dez, 1997.

CARVALHO, Miguel Santos de. **Livro de imagem e palhaço mímico: Narrativas sem palavras? Estudo sobre a construção da narrativa por imagem.** Dissertação de Mestrado, PUC-Rio, 2012.

CAUDURO, Flávio Vinícius. **Desconstrução e tipografia digital**. Artigo para a revista Arcos, volume 1. 1998

CHARTIER, Roger. **Os desafios da escrita**. São Paulo: Unesp, 2002.

DENIS, Rafael Cardoso. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. Editora Martins Fontes, 1991.

DUBOIS, Phillippe. **O ato fotográfico.** Ed. Campinas, 2012

EISNER, Will. **Graphic storytelling**. Paramus, NJ : Poorhouse Press, 1996.

FARBIARZ, Jackeline; COELHO, Luiz Antonio. **Os lugares do design na escrita**. Editora Novas Ideias, 2008.

FERRARA, Lucrécia D'Aléssio. **Leitura sem palavras**. Editora Ática,2001.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Cosac & Naify 2007.

FLUSSER, Vilém. **A filosofia da caixa preta - ensaios para uma futura filosofia da fotografia**. Editora Hucitec, São Paulo, 1985.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

FONTOURA, Marina Burdman da. **O escritor e o mercado: paratextos e autoficção.** In: XXII Seminário de Iniciação Científica da PUC-Rio, 2014, Rio de Janeiro. Anais do XXII Seminário de Iniciação Científica da PUC-Rio, 2014.

FONTOURA, Marina Burdman da . **Paratextos e descentramentos: a cultura digital e as novas hierarquias.** XIII Póscom, GT Cultura & Tecnologia, 2016

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. Editora Ática, 1991.

GENETTE, Gérard. **Paratextos editoriais**. in: Artes do livro. Cotia,SP: Ateliê Editorial, , 2009

GOMES, Luciana Teixeira. **Griffin e Sabine trilogy: o gênero epistolar sob o olhar de Nick Bantock.** Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 2008

HASLAN, Andrew. **O livro e o designer II**. 2ª edição. Edições Rosari, 2010.

HUIZINGA, J. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2014.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético, Vol.1**. São Paulo: Ed. 34 1996.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético, Vol.2**. São Paulo: Ed. 34 1999.

KIEFER, Barbara. **Charlotte Huck's Children's Literature**. McGraw-Hill, 2010.

LINDEN, Sophie Van der. **Para ler o livro ilustrado**. Ed. Cosac Naify, 2014

LATOUR, Bruno. **Um Prometeu cauteloso?: alguns passos rumo a uma filosofia do design** (com especial atenção a Peter Slotedijk). *Agitprop*: revista brasileira de design, São Paulo, v. 6, n. 58, jul./ago. 2014.

LÉVY, Pierre. **O que é virtual**. Editora 34, 2014.

LOGAN, Robert T.. **Que é informação?.** Editora Contraponto. Editora Puc-Rio, 2012.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes**. Ed. Cosac Naify, 2015.

LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Jennifer Cole. **Novos fundamentos do design**. Ed. Cosac Naify, 2014.

MÁRSICO, Maria Aparecidade V.. **Noções básicas de conservação de livros e documentos**. Disponível em: http://simagestao.com.br/wp-content/uploads/2016/05/Nocoes-Basicas-de-Conservacao-de-Livros-e-Documentos.pdf (acessado em 10/12/2016)

MCLUHAN, Marshall. **A galáxia de Gutenberg: a formação do homem tipográfico.** São Paulo. Editora Nacional, Editora da USP, 1972

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. Editora Cultrix

NIKOLAJEVA, Maria; SCOTT, Carole. **Livro ilustrado: palavras e imagens**, 2014.

PAIVA, Ana Paula M. D. **A aventura do livro experimental**. 1ª edição. Belo Horizonte. São Paulo: Autêntica editora. Edusp, 2010. ISBN 978-85-7526-447-8

PIRES, Julie de Araujo; COELHO, Luiz Antonio. **A reconstrução do livro - Um estudo em design acerca das possibilidades do livro a partir da hipertextualidade eletrônica**. Dissertação de Mestrado. PUC-Rio, 2005.

PLAZA, Julio. ***Tradução intersemiótica***. São Paulo: Perspectiva, 2003.

SANTAELLA, Lucia. **Produção de linguagem e ideologia**. Ed. Cortez, São Paulo, 1996.

_____ **O que é semiótica**. Ed. Brasiliense, 2004.

SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. **Imagem, cognição, semiótica, mídia**. 2014.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

SONTAG, Susan. **Sob o signo de saturno**. L&PM. 1986.

SUDJIC, Deyan. **A linguagem das coisas**. Ed. Intrínseca, 2010

WOCKE, Brendon. **The analogue technology of S: exploring narrative form and the encoded mystery of the margin.** Between, vol. IV, nº8. November, 2014. Disponível em: http://ojs.unica.it/index.php/between/article/view/1313 (acessado em 20/10/2016)

YUNES, Eliana. **Pelo avesso: a leitura e o leitor**. *in* Letras, Curitiba, nº 44. Editora UFPR, 1995.

REVISTAS, BLOGS E JORNAIS ELETRÔNICOS

AZEVEDO, Leon Idris de. **Prelúdios**. Disponível em: http://leonidris.blogspot.com.br/ (acessado em 10/01/2018)

BERKOWITZ, Joe. **Inside J.J. Abrams's braim-bending book witin a book.** Fast Co. Create., 11/11/2013. Disponível em: https://www.fastcocreate.com/3021011/inside-jj-abrams-brain-bending-book-within-a-book#1 (acessado em 15/10/2016)

DIAS, Wânia. **Ascom: entrevista com Eliana Yunes.** Universidade do estado da Bahia, 2015. Disponível em: http://www.uneb.br/2015/11/04/ascom-entrevista-eliana-yunes-puc-rj-coordenadora-da-catedra-unesco-de-leitura/ (acessado em 10/02/2018)

DuCHATEAU, Christian. **Five Questions: J.J. Abrams & Doug Dorst.** CNN. 30/10/2013 Disponível em: http://edition.cnn.com/2013/10/30/living/five-questions-j-j-abrams-doug-dorst/ (acessado em 18/10/2016)

ROTHMAN, Joshua. **The story of "S.": talking with J.J. Abrams and Doug Dorst.** The New Yorker, 23/11/2013. Disponível em: http://www.newyorker.com/books/page-turner/the-story-of-s-talking-with-j-j-abrams-and-doug-dorst (acessado em 03/09/2016)

RAMIREZ, Marc. **How do you doodle? Our idle scribbles can reveal much about ourselves.** The Seattle Times, 06/04/2008. Disponível em: http://www.seattletimes.com/life/lifestyle/how-do-you-doodle-our-idle-scribbles-can-reveal-much-about-ourselves/ (acessado em 10/12/2016)

HILL, Logan. **A long time ago, in a universe more analog.** The New York Times, 21/10/2013 Disponível em: http://www.nytimes.com/2013/10/28/books/j-j-abrams-and-doug-dorst-collaborate-on-a-book-s.html (acessado em 18/10/2016)

KELLY, Stuart. **J.J. Abrams: from Lost to Ship of Theseus.** The Guardian, 27/10/2013 Disponível em: https://www.theguardian.com/books/2013/oct/27/jj-abrams-ship-of-theseus (acessado em 03/09/2016)

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

VíDEOS DO YOUTUBE

S. – de J.J. Abrams e Doug Dorst. Canal Prelúdios, 2016.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KpEEkbdIjog

CBS. **Inside the creation of his new book S**., 2013
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kzrhTNlW9Kw

TED. **Mystery Box**, 2007.
Disponível em: https://www.ted.com/talks/j_j_abrams_mystery_box?language=pt-br

TEDX. **Manisfesto for the books**, Irma Boom, 2011
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=RVstIKKiYqo

S., entrevista com Antonio Rhoden, Editora Intrínseca, 2016
https://www.youtube.com/watch?v=zulS6g7_X_Y&t=4s

Trailer S.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=OuZfpt8nxtk

The Stranger
https://www.youtube.com/watch?v=FWaAZCaQXdo

Vídeos de unboxing (seleção)

https://www.youtube.com/watch?v=-mOnGdkp6V8

https://www.youtube.com/watch?v=InC6jjUjZq8

https://www.youtube.com/watch?v=Nk1knqauYxY&t=32s

https://www.youtube.com/watch?v=hQ3n33qFF-o

https://www.youtube.com/watch?v=BTOkthmWrIY

SITES

Editora Intrínseca:
https://www.intrinseca.com.br/blog/2015/11/o-quebra-cabeca-literario-de-j-j-abrams/
http://www.intrinseca.com.br/jjabrams/
https://www.intrinseca.com.br/blog/2015/12/as-primeiras-pistas-de-s/

Melcher Media:
https://melcher.com/project/s/

Mulholland Books:
http://www.mulhollandbooks.com/books/fallwinter-20132014/s
https://whoisstraka.wordpress.com/tag/mulholland-books/

Core Design:
http://www.core77designawards.com/2014/recipients/s/

Print Magazine:
http://www.printmag.com/in-print/the-amazing-design-experience-of-jj-abrams-s/

S. Wiki:
http://swiki.zachwhalen.net/real_world/cover_sleeve

Fast Co. Create:
https://www.fastcocreate.com/3021011/inside-jj-abrams-brain-bending-book-within-a-book

http://booksafterbooks.tumblr.com/

https://whoisstraka.wordpress.com/chapter-10-alternative-endings/

http://swiki.zachwhalen.net/

http://sfiles22.blogspot.com.br/2013/10/radio-straka.html

https://www.librarything.com/mds/813.54

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

8
Anexo

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

8.1
Mares não navegados: os paratextos digitais

> O texto contemporâneo, alimentando correspondências (...), correndo em redes, fluido, desterritorializado, mergulhado no meio oceânico do ciberespaço, esse texto dinâmico reconstitui, mas de outro modo e numa escala infinitamente superior, a copresença da mensagem e de seu contexto vivo que caracteriza a comunicação oral. (LÉVY, 2014, p.39)

Não só as mensagens de Eric e Jennifer, as notas de Caldeiras ou os efêmeros encartados fornecem a hipertextualidade no livro impresso *S. – O navio de Teseu*. Quando Eric e Jennifer mencionam os livros antigos de Straka ou sobre o seu suposto assassinato em Havana, algumas imagens podem ser encontradas na internet. No livro impresso, os textos paralelos à obra literária como guardas, orelhas, quarta capa, prefácio, dedicatórias, epígrafes, etc. são chamados de *paratextos digitais*, um conceito cunhado por Gérard Genette.

> O texto raramente se apresenta em estado nu, sem o reforço e o acompanhamento de certos números de produção, verbais ou não (...), que em todo caso o cercam e o prolongam." (GENETTE, 2009, pg. 9)

Marina Burdman[32], relaciona o conceito de Genette com as narrativas que têm continuidade nas mídias eletrônicas:

> A circulação de textos literários pela internet sinaliza uma progressiva independência desses textos em relação ao meio impresso e aponta para novas formas de interação entre autor e leitor (...). À luz destas transformações, pretende-se repensar a relação entre obra e paratextos, definidos por Gérard Genette como aparatos que giram em torno do texto principal de um livro. Com o maior trânsito do leitor, eles exercem novas funções e ganham importância em relação à obra considerada principal, seja dialogando com outros textos, contribuindo para as vendas ou conferindo popularidade ao autor midiático. (FONTOURA, 2016, p.1)

A relação de paratextos digitais de *S. – O navio de Teseu,* oficiais da Bad Robot estão listados a seguir.

[32] A dissertação de mestrado de Marina Burdman pode ser encontrada na íntegra no endereço: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/30686/30686.PDF

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

Teaser The stranger

Figura 94: Booktrailer *The Stranger*
https://www.youtube.com/watch?v=FWaAZCaQXdo

***Booktrailer* official**

Figura 95: Booktrailer de divulgação "S. – O navio de Teseu"
https://www.youtube.com/watch?v=LIyH96fCWGg

Trailer S.

Figura 96: Trailer *S.*
https://www.youtube.com/watch?v=OuZfpt8nxtk

Vídeo *S.earch*

Figura 97: Trailer *S.earch*
https://www.youtube.com/watch?v=tsz4vJuvfE0

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

Capas de livros escritos por V.M. Straka

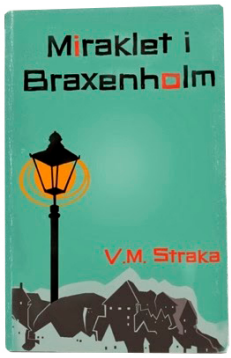


Figura 98: Capa de *Miraklet i Braxenholm*
Fonte: https://whoisstraka.wordpress.com/2015/08/08/the-complete-works-of-v-m-straka/
Figura 99: Capa de *The Winged shoes of Emydio Alves*
http://www.eotvoswheel.com/candidates/

Radio Straka

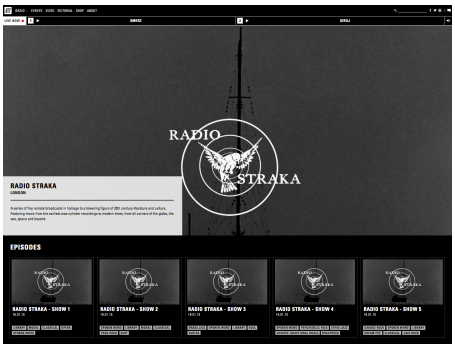


Figura 100 (grupo): Páginas de abertura da Radio Straka.
Fonte: Phttp://www.nts.live/shows/radio-straka
Fonte: https://itunes.apple.com/gb/podcast/radio-straka/id1067314752

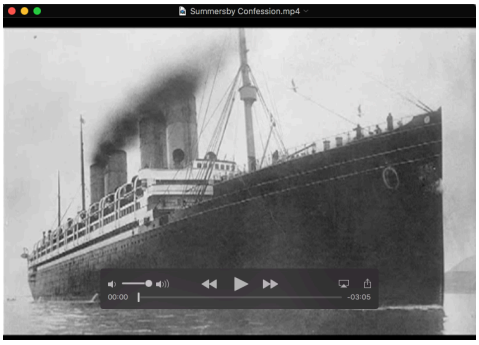


Figura 101: Página de abertura do Radio Straka
Fonte: http://www.radiostraka.com/
Figura 102: *Summersby Confession*, áudio disponível no Youtube.
Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=_L-THM1VxHE

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

Figura 103: Imagem do CD da 1ª transmissão, enviado em um kit promocional da Mulholland.
Fonte: https://itunes.apple.com/gb/podcast/radio-straka/id1067314752

Blog EOTVOSwheel

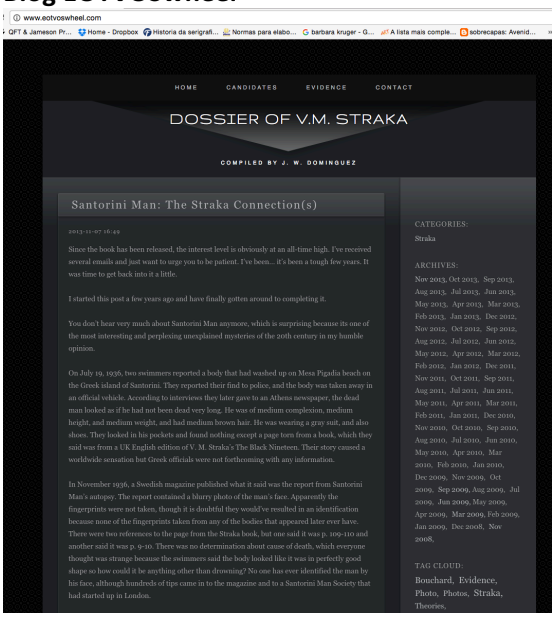


Figura 104: Página de abertura EOTVOS
Fonte: http://www.eotvoswheel.com/

Fotos do quarto do hotel em Havana

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

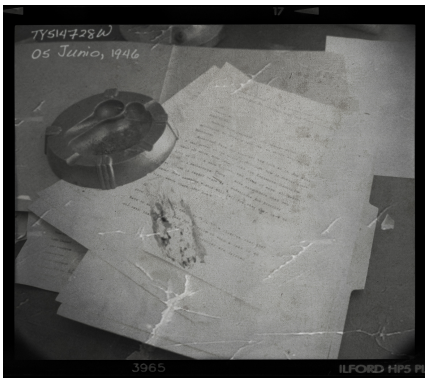


Figura 105 (grupo): Evidências do assassinato de Straka.
Fonte: http://www.eotvoswheel.com/

Fotos

Figura 106: Homem de Santorini.
Figura 107: Marie-Hélène Bouhard.
Fonte: http://www.eotvoswheel.com/

Blog For What it's Worth, de Jennifer

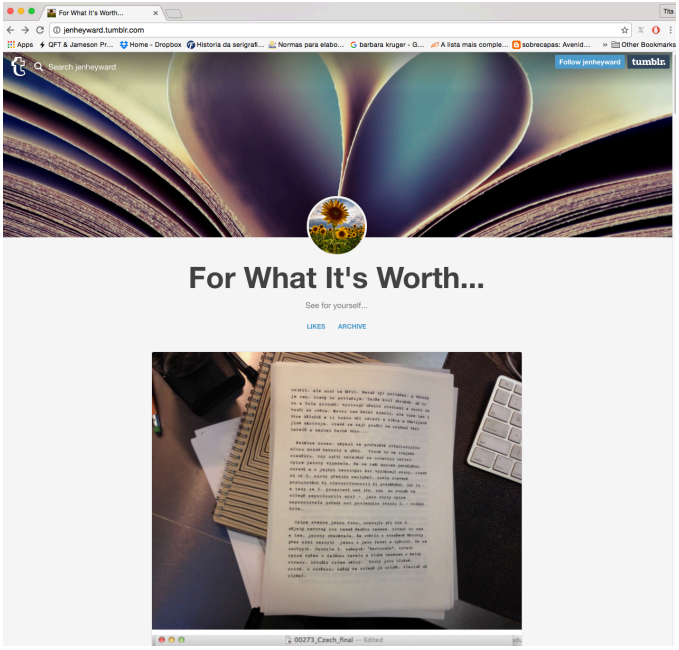
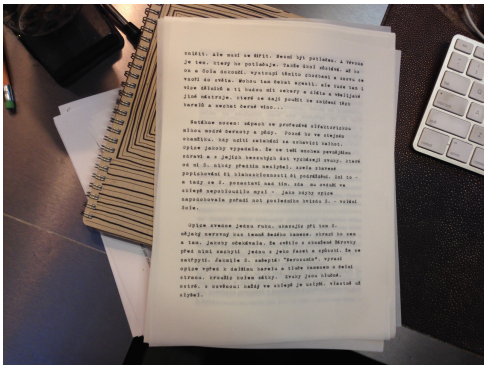


Figura 108: Página inicial do Tumblr de Jennifer.
Fonte: http://jenheyward.tumblr.com/

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA



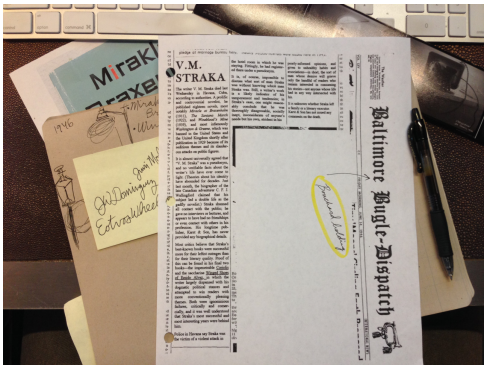


Figura 109: Versão do cap. 10, enviado para Jennifer.
Fonte: http://jenheyward.tumblr.com/
Figura 110: O obituário de Straka no jornal de Baltimore.
Fonte: http://jenheyward.tumblr.com/

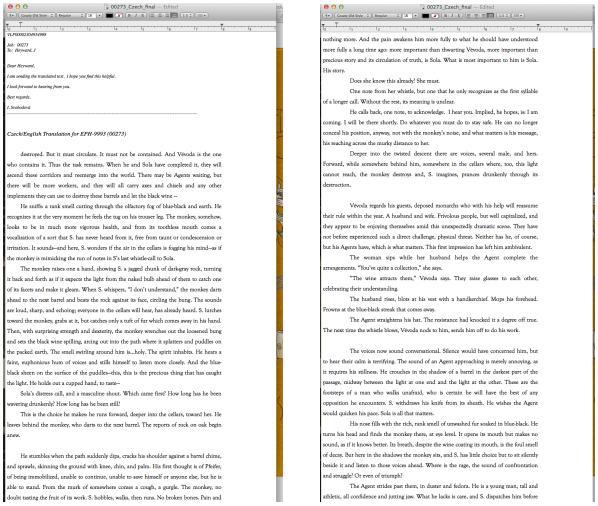
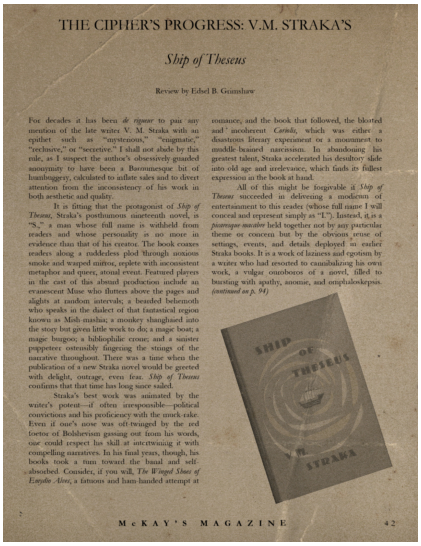


Figura 111: Tradução da versão do cap. 10, enviada por e-mail.
Fonte: http://jenheyward.tumblr.com/


THE CIPHER'S PROGRESS: V.M. STRAKA'S

Ship of Theseus

Review by Ethel B. Grimshaw

CITY POSTS

Daring, vivid, exciting!

MOONLIGHT

By JOSHUA LEE

WHO ARE THE MASTERS OF POWER?

THE POWER 15

ROSE & BLATT Publishing

Just the book for Lenten Reading

THE LIGHT by STEFAN TATE

Figura 112: Crítica à Straka na revista *McKay's,* de 1952.
Fonte: http://jenheyward.tumblr.com/

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

8.2
Paul Kepple em inglês

Perguntas enviadas por e-mail dia: 31 de outubro de 2016

You said in a interview to the PaperSpecs that the yellowish papers are assorted to break the routine and they "are darker more in the beginning and the end because more air gets in than in the middle of the book". And about the university letterhead, you said that it couldn't be in a white and smooth paper. How did you get this technical research? Could you tell me about the experience, the immersion and skills that were necessary to project this book?

Actually, the aging of the paper is darker at the front and back of a book because more air gets into this places easier and causes the paper to turn yellow more quickly than in the middle of a book, where the air can't reach as easily. As far as research goes, I have a large collection of old books, so that was something that I noticed by accident when looking through them; that most all of them tend to be more aged towards the front and back. I just made the assumption that it's because of the air not reaching the middle, but I could be wrong about the reason why. For the university letterhead, the production person first offered up a very smooth, bright white paper, but it just didn't feel authentic enough. It felt more like printer paper or xerox paper and not like letterhead stock, so, I asked him to use something warmer and with more texture.

J. J. Abrams was very adamant that everything feel as authentic as possible. For the text of Ship of Theseus, I researched typefaces used in books during the 40s (the time the novel was supposed to have been written) and settled on Caledonia as a font that was common to publishers back in that time. For the cover, Alvin Lustig was a big influence. I also just researched book covers designed during that time period. The title type for Ship Of Theseus is scanned from a book of collected type specimens that have never been converted to fonts.

Basically, I just scoured books and the internet to immerse myself in book design from that time period.

For us, Brazilian readers, it has been a surprise to find the Brazilian postcards in ephemera, with assorted Brazilian post office stamps and to figure out that they weren't made by the Brazilian house publishing. How did you get the brazilian images and stamps? How was the process to make this and the others stamps simulations?

One of the characters travels to Brazil and corresponds with another character via postcards. The postcards come from different sources; the modern looking one is something I designed to feel more like an everyday "low-end" design with stock images and loud fonts and effects. Others use old public domain art to look more vintage. The postage was just assembled in Photoshop based on found Brazilian postage marks, and we adjusted the dates to match the story. The original plan was to find postage stamp stickers with art on them and scan them and print those on the postcards, but we couldn't afford to print actual stamps and have them adhered to the postcards. J. J. didn't want to do that because he thought it wasn't realistic enough to just print the stamps, so we went for the rubber stamp alternative.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

The ephemera is a really singular part of this book. Could you tell me about the decision to create the ephemera as a real piece of the book? Do you think the inclusion and the manipulation of these documents were fundamental for the reading experience in this book? Why?

It was J. J.'s original idea to include the ephemera as actual pull-out items right from the get-go, but it was up to us and the editor to figure out what the form the removables would take. Something like the postcards were obvious, but the some had to be figured out. We had to show a map, so the idea that one of the characters sketched it out on their school's coffee shop napkin made sense and was a good way to incorporate and unusual production material (the napkin). We needed to include an obituary clipping from a Spanish newspaper, but we also needed to figure out a believable place to put the English translation. I had the idea of tucking the clipping into a card, and the sender of the card wrote the translation on the inside of the card. I chose the monkey image for the card as a wink from the sender of the card to the recipient (the monkey imagery is relevant to the plot). To complete the illusion, I created a fake greeting card company and logo for the back of the card, as well as a barcode.

To be honest, I don't think it would have been feasible if a big name like J. J. wasn't attached to the project; it was extremely expensive, so the publisher felt more assured knowing there was already a built-in audience for J. J.'s book. It wasn't just that there were pull-outs, but they were complicated and expensive pull-outs; an actual napkin custom printed, a puzzle wheel. Another perk with having J. J. call the shots was with approvals. Basically, if J. J. was happy with the design, the publisher was as well. They deferred to him, so I don't believe that marketing etc. were as involved as usual. Luckily, J. J. approved most of what we did early on, so we didn't have rounds and rounds of changes to water it down. That also helped with schedule, as we didn't have much time to pull the whole thing together.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

8.3
Guia das entrevistas realizadas

Entrevista na Editora Intrínseca
Realizada dia 29 de abril de 2016

Raphael Pacanowski – Gerente de produção
Heloiza Daou – Gerente de marketing

A conversa sobre o livro S. é para entendermos alguns processos que nortearam a edição e o mercado, tais como:

• A escolha da aquisição dos direitos de edição do livro.
• Tiragem, complexidades gráficas.
• A adaptação para a versão brasileira. Quais foram os desafios enfrentados?
• O gerenciamento da produção e da equipe.
• O que esta edição representa para a Editora e para o mercado editorial.
• O que este livro traz de inovação? O que ele agrega de valor/diferencial?
• Como está sendo a recepção dos leitores.
• Como estão as vendas / a expectativa de venda.
• Que desafios/questões vocês encontraram?
• Como o livro é apresentado aos livreiros, como ele é exposto?
• Que estratégias de venda foram utilizadas?
• O que vocês consideram representativo em termos de design neste livro?
• Como foi a participação do designer no processo criativo da edicão original e na adaptação?
• Como vocês sugerem que seja feita a leitura de S.?
• Existem projetos semelhantes previstos pela Intrínseca?

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

Gmail **Tita Nigrí <titanigridesigner@gmail.com>**

Autorização de uso :: Raphael Pacanowski

2 messages

Raphael Pacanowski <raphaelpacanowski@intrinseca.com.br> Wed, Feb 7, 2018 at 5:25 PM
To: Tita Nigrí <titanigridesigner@gmail.com>

Eu, Raphael Pacanowski, gerente de Produção da Editora Intrínseca, autorizo o uso dos textos e imagens referentes à entrevista realizada na editora Intrínseca no dia 29 de abril de 2016, para a pesquisa de mestrado "S. O navio de Teseu, navegando pelo design das narrativas integradas".

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 2018.

Raphael Pacanowski

raphaelpacanowski@intrinseca.com.br
Rua Marquês de São Vicente, 99, 3º andar • Gávea
22451-041 • Rio de Janeiro • RJ • Brasil
tel + 55 21 3206-7407
cel + 55 21 99519-8918
www.intrinseca.com.br

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

Entrevista com Antonio Rhoden
realizada dia 27 de outubro de 2016, na livraria da Travessa Ipanema.
E-mail enviado dia 26 de outubro de 2016.

1) Contato / Briefing / aprovação

- Como foi a sua primeira conversa sobre o S na editora, como a Mariana Rimoli te apresentou o briefing?
- Você teve algum contato direto com os designers/editores norte-americanos? Se sim, como foi este contato?
- Você precisou submeter seus lay outs à editora americana? Houve observações, pedidos de mudanças?
- Quais foras as exigências em relação à adaptação do projeto?

2) Especificações técnicas

- Como os arquivos foram enviados a você? Que programas? Eram editáveis?
- Que orientações técnicas você recebeu? Você tinha templates ou algum manual?
- Por favor me diga o nome das tipografias usadas na capa e na lombada do livro e na letra S da capa.
- As texturas, fundos, carimbos, formato dos postais, etc... O que você recebeu de imagem e o que você teve que adaptar ou pesquisar de semelhante? O que foi reconstruído e como?
- Teve algum detalhe que acabou ficando diferente na sua adaptação em relação ao original?

3) Método e procedimentos

- Como você se organizou / preparou para iniciar o trabalho?
- Quais foras os seus testes?
- As dificuldades?
- Você seguiu uma ordem para executar o trabalho? Como foi?

4) Suas impressões durante a etapa projetual

- Como você descreve a tipografia de Eric? Consegue descrever traços da personalidade dele? As cores das canetas/lápis refletem o estado emocional do personagem? De que forma?
- Como você descreve a tipografia de Jhennifer? Consegue descrever traços da personalidade dela? As cores das canetas indicam alguma coisa?
- Eu gostaria que você comentasse seu trabalho e suas impressões sobre cada um dos encartes.

5) Suas impressões pessoais sobre o projeto

- Como foi a sua primeira impressão do livro?
- Como foi a sua imersao no projeto? O designer incorpora os personagens? Como é isto?
- Aonde encontramos o Antonio no livro da Intrinseca?
- Você se identifica com o livro? Como?
- O que você acha que o livro S trouxe de diferente para os designers editoriais?
- E para o mercado editorial?

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

Gmail **Tita Nigrí <titanigridesigner@gmail.com>**

Autorização de uso de imagem

1 message

Antonio Rhoden <antonio.g.rhoden@gmail.com> Mon, Jan 22, 2018 at 2:19 PM
To: Tita Nigrí <titanigridesigner@gmail.com>

Niterói, 22 de janeiro de 2018

Eu, **Antonio Gabriel Rhoden**, autorizo a autora Tita Nigrí a fazer uso da minha imagem pessoal e das demais fotos do trabalho "S, O Navio de Teseu" e de outras que ela considerar relevantes a sua dissertação de mestrado.

Antonio Gabriel Rhoden

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

Entrevista com Giuliana Alonso e Ulisses Teixeira
Realizada dia 01/11/2016
Perguntas enviadas via Facebook dia: 31 de outubro de 2016

• Você já conhecia a publicação americana antes da compra pela Intrínseca? Como você se sentiu ao ser chamada para participar do projeto?

• Você recebeu alguma orientação da editora ou da agência americana?

• Por onde você começou, pelo texto *O navio de teseu* ou pelas mensagens de Eric e Jennifer? Por quê? Como foi o seu processo neste serviço?

• O trabalho tinha que ser submetido a outros profissionais? Quais? Como foi a realização destas etapas?

• Quais foram os maiores desafios neste projeto se tratando do livro S.? Você precisou pesquisar outras fontes, entrar em contato com a agência Americana para resolver questões específicas? Quais?

• Quanto tempo você levou para concluir o seu trabalho? E este tempo em relação a outros projetos?

• O que este projeto teve de diferente em relação a outros livros? O que ele trouxe de experiências e de repercussões na sua vida profissional?

• Você já tinha feito este tipo de trabalho anteriormente, algum projeto semelhante, como livros de RPG por exemplo? Se sim, relacione alguns livros, por favor? Quais são as características semelhantes a estes outros livros?

• S. é considerado um livro-jogo. Você o considera assim também? Você acha que o S. tem características de jogos de tabuleiro? Se sim, aponte estas características, por favor.

• Como foi o seu processo/imersão neste trabalho? Leu o livro muitas vezes? Fez anotações, desenhos, esquemas, usou post-its…? Se sim, você tem algum registro fotográfico disto? Algum material que possa levar para a reunião?

• O que o livro oferece de pistas? Quais são as pistas diretamente ligadas ao design?

• Tem algum em especial que seja fundamental para algum enigma da história?

• O que a letra "S." significa ou representa ao longo do livro? E na caixa do livro?

• S. é muito rico visualmente. Você acha que o texto, os enigmas e o design estão diretamente relacionados? Como? Você acha que o livro seria o mesmo se não houvesse uma construção da narrativa por meio do design?

• Você tomou conhecimento dos sites e blogs oficiais do livro e que dão continuidade à história? Conheceu a Radio Straka? Se sim, para você como eles complementam os enigmas de S.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

Gmail **Tita Nigrí <titanigridesigner@gmail.com>**

Autorização do uso da entrevista

1 message

Ulisses da Veiga Teixeira <ulisses.teixeira@gmail.com> Fri, Feb 9, 2018 at 10:26 AM
To: titanigridesigner@gmail.com

Oi, Tita, tudo bem?

Segue a minha autorização para o uso da entrevista na sua tese.

Eu, Ulisses da Veiga Teixeira, identidade nº 20145081-4, autorizo o uso dos textos e imagens referentes à entrevista realizada no dia 01 de novembro de 2016 para a pesquisa de mestrado "S. O navio de Teseu, navegando pelo design das narrativas integradas".
Rio de janeiro, 09 de fevereiro de 2018.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

Gmail

Tita Nigrí <titanigridesigner@gmail.com>

Autorização de uso - Giuliana Alonso

1 message

Giu Alonso <giu.alonso@gmail.com> Thu, Feb 8, 2018 at 7:27 PM
To: Tita Nigrí <titanigridesigner@gmail.com>

Eu, Giuliana Alonso Tiscate, identidade nº 21.333.986-4, autorizo o uso dos textos e imagens referentes à entrevista realizada no dia 01 de novembro de 2016 para a pesquisa de mestrado "S. O navio de Teseu, navegando pelo design das narrativas integradas".
Rio de janeiro, 08 de fevereiro de 2018.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

Ficha técnica geral de *S.– The ship of Theseus*

Editora: Mulholland books
Autores: J. J. Abrams e Doug Dorst
Produtores: Melcher Media e Bad Robot Productions
Design: Paul Kepple, Headcase design

Ficha técnica *S. – O navio de Teseu*

Editora: Intrínseca
Editora chefe: Cristhiane Ruiz
Gerente de Design: Raphael Pacanowski
Gerente de Marketing: Heloiza Daou
Tradução: Alexandre Martins
Adaptação e preparação do texto: Giuliana Alonso
Adaptação dos códigos: Ulisses Teixeira
Adaptação do design e *lettering*: Antonio Rhoden
Adaptação da diagramação: Maria Inês Coimbra

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1612251/CA

Tradução da página 106:

Por onde devo começar? É por sua conta. (⋯) Alguns leitores escolheram ler *O navio de Teseu* pelas margens, efêmeros e notas de rodapé. Este é um dos métodos. Por outro lado, isto talvez quebre a habilidade de compreender o que você está lendo por necessitar de muitas ações (⋯). Uma outra opção é ler o texto completo de *O navio de Teseu* antes de começar a ler as notas das margens e os efêmeros. Entendendo o livro é provável que te ajude a entender os extras e a história que ele contêm (⋯). Não tem certo nem errado – o que você achar melhor para o seu estilo de compreesão e entretenimento. Este é um livro para ser saboreado.
Fonte: https://whoisstraka.wordpress.com/the-ship-of-theseus-by-v-m-straka-a-beginners-guide-to-reading-s/
(acessado 10/01/2018)